

#LABiC3R

LABORATÓRIO IBERO-AMERICANO DE INOVAÇÃO CIDADÃ
15-29 NOVEMBRO 2015 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Chamada de Projetos

Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã

Chamada aberta para projetos de inovação cidadã

A iniciativa Inovação Cidadã da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Ministério da Cultura do Brasil por meio da sua ação #RedeLabs da Secretaria de Políticas Culturais, com a colaboração do Medialab-Prado, abrem uma chamada para a inscrição de propostas de experimentação e inovação cidadã para pesquisa, desenvolvimento, documentação e/ou prototipagem para o **Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã / Brasil (LABiCBR)** que terá lugar do dia 15 ao 29 de novembro de 2015 na cidade de Rio de Janeiro, Brasil.

Este laboratório, que é parte do processo de Inovação Cidadã articulado pela SEGIB, contará com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a Fundação Ford/Ford Foundation, a Fundación Unidos en Red, o Laboratório Hacker da Câmara dos Deputados do Brasil, a Secretaria Geral da Presidência da República do Brasil e a Prefeitura de Rio de Janeiro.

Serão selecionados 10 projetos a serem desenvolvidos por equipes de trabalho constituídas pelos proponentes e um grupo de até 10 colaboradores por projeto, com o apoio continuado de 3 mentores especializados e de mediadores convidados.

Esta chamada está aberta a todos os interessados em apresentar propostas de projetos de inovação cidadã provenientes ou com foco nos países ibero-americanos, das quais serão selecionados 10 para serem desenvolvidas no Rio de Janeiro, Brasil durante o LABiCBR.

Calendário

Abertura da chamada de projetos:	3 de julho, 2015
Encerramento da chamada de projetos:	3 de agosto, 2015
Publicação dos projetos selecionados:	21 de agosto, 2015
Chamada para colaboradores:	22 agosto – 16 setembro, 2015
Publicação dos colaboradores selecionados:	24 setembro, 2015

A inovação cidadã na Ibero-América

O que é a inovação cidadã?

Entendemos a inovação cidadã como a participação ativa das pessoas em processos de experimentação, compartilhamento e criatividade social, a fim de imaginar, afetar e desenhar coletivamente futuros mais sustentáveis por e para as comunidades envolvidas. Atualmente, é habitual que estas iniciativas sejam potencializadas pelas tecnologias digitais, o que permite que muitos coletivos tenham maior capacidade de auto-organização através de práticas colaborativas, trabalho em rede, e o intercâmbio de conhecimentos e metodologias, ao mesmo tempo que facilitam um melhor aproveitamento da inteligência coletiva a nível tanto local como global.

Uma das formas de promover processos de inovação cidadã é através dos **laboratórios cidadãos**, espaços nos quais pessoas com diferentes conhecimentos e diferentes graus de especialização se reúnem para desenvolverem projetos em conjunto, explorando diferentes formas de experimentação e aprendizagem colaborativa.

O lab de produção que agora organizamos no Brasil propõe desenvolver durante quinze dias um Laboratório de Inovação Cidadã, com o objetivo de explorar formas de potencializar a inovação cidadã na Ibero-América e de promover a colaboração entre pessoas e organizações dos diversos países.

O Ministério da Cultura e a inovação

O Ministério tem especial interesse na discussão sobre inovação, cultura e tecnologia e vem desenvolvendo ações voltadas para isso no âmbito do Projeto #RedeLabs, que inclui ações como os LabCEUs, os Laboratórios de Arte e Tecnologia e os Núcleos de Produção Digital. O objetivo do projeto #RedeLabs é articular os campos da arte, da tecnologia e da inovação a partir de metodologias e protocolos comuns, e promover parcerias e arranjos institucionais para a sustentabilidade dessas iniciativas.

Orientação dos projetos

Encaixam-se nessa chamada propostas de concepção de objetos, instalações ou plataformas que explorem formas de inovação cidadã no contexto ibero-americano.

Projetos que utilizem tecnologias de software e hardware livre e aberto, bem como dados abertos, e se desenvolvam mediante metodologias e dinâmicas de trabalho próprias do “faça você mesmo” (DIY) e do “faça com os outros” (DIWO), orientados para a identificação, potencialização e criação de redes de colaboração e conhecimento cidadão no contexto local.

Iniciativas que utilizem meios digitais, tecnologias sociais, e/ou resgatam técnicas tradicionais

ou conhecimentos ancestrais para alcançar os seus objetivos.

O programa e a chamada estruturar-se-ão em torno de 4 blocos temáticos:

Produção cultural e tecnologias sociais: comunidades autônomas de criação e aprendizagem em rede:

- Infraestruturas autônomas para o intercâmbio de serviços e de conhecimento
- Fomento da criação artística e cultural para o desenvolvimento local
- Promoção e difusão cultural através de novos meios
- Intercâmbio de conhecimentos e de novas formas de aprendizagem
- Soluções inovadoras para desafios e problemáticas sociais, baseadas na tecnologia e/ou em técnicas tradicionais
- Melhoria da acessibilidade para pessoas com capacidades diferentes
- Criação artística pensada a partir da autonomia da sua produção e gestão
- Melhoras para a inclusão étnica, de género, e linguística.

Espaço público, cidades, gestão do comum e infraestruturas abertas

- Infraestruturas abertas para a mobilidade, a gestão e o consumo de energia, as redes cidadãs de telecomunicações, as redes de informação cidadã alternativas, etc.
- Desenho inclusivo dos contextos urbanos. A cidade como um espaço aberto a todos e a todas, à participação de todas as pessoas que o habitam, que o tornam num “lugar” das suas práticas do cotidiano.
- Construir a cidade a partir do temporário: lógica *pop-up*, urbanismo tático, zonas autónomas temporárias, jogos no espaço público, etc.
- Economias urbanas em prol comum: bancos de tempo, hortas urbanas, redes de intercâmbio, etc.
- Relatos e memória da cidade em prol comum.
- Participação Social

Ecologia e Saúde:

- Soluções para a qualidade do ar e/ou da água: melhoria, medição, tratamento, gestão, etc.
- Mudança do clima e meteorologia
- Alimentação, gastronomia e receitas
- Hortas urbanas: promoção e gestão de redes autónomas
- Relação entre os seres humanos e os ecossistemas
- Outros

Dados abertos:

- Recolha e análise distribuída de dados
- Criação e utilização de dados abertos para encontrar soluções inovadoras para problemas públicos
- Possíveis setores:
 - o Cultura
 - o Economia
 - o Educação
 - o Saúde
 - o Transformação governamental, governo aberto, e transparência na função pública e participação social
 - o Segurança cidadã
 - o Outros dados relevantes, tais como, entre outros, a mobilidade, as infraestruturas e o ambiente

Regulamento da chamada:

Objeto

O objeto desta chamada é a seleção de um **máximo de dez projetos** a serem desenvolvidos de forma colaborativa num laboratório de duas semanas, de 15 a 29 de novembro de 2015. Os

projetos selecionados serão desenvolvidos com a ajuda de mentores, mediadores e assistentes técnicos, para além de um grupo de 100 colaboradores.

Esta chamada é dirigida a artistas, engenheiros, sociólogos, arquitetos, urbanistas, educadores, programadores, psicólogos, jornalistas, ecólogos, designers gráficos, gestores culturais ou a qualquer outra pessoa interessada nos temas propostos, independentemente do seu âmbito de experiência ou do seu grau de especialização.

Os projetos a serem apresentados nesta chamada devem necessariamente ter um âmbito de aplicação ibero-americano, quer dizer, restringido a Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai ou Venezuela.

As propostas podem ser apresentadas de forma individual ou coletiva. Cada participante ou equipe pode apresentar tantos projetos quantos desejar.

Os projetos selecionados devem estar necessariamente abertos à participação de outros colaboradores interessados que possam contribuir para o desenvolvimento das propostas durante o lab. Assim, há duas modalidades de participação no lab:

- 1 - como promotor de um projeto
- 2 - como colaborador num dos projetos selecionados

Depois de selecionados os projetos, numa segunda fase será aberta uma nova chamada para aquelas pessoas que queiram participar como colaboradores no processo de produção das propostas. A chamada para colaboradores estará aberta de **22 agosto até 16 setembro de 2015**, na página web do [Inovação Cidadã](#), [Secretaria-Geral Ibero-Americana](#), [Ministério da Cultura](#), [CulturaDigital](#) e [Medialab-Prado](#).

Aspectos gerais do laboratório

Metodologia:

Este lab pretende ser uma plataforma de aprendizagem, investigação, produção e protótipos coletivos a partir da qual se apoie ao máximo o desenvolvimento de processos de experimentação e documentação das propostas selecionadas. As propostas serão desenvolvidas em grupos multidisciplinares de trabalho constituídos pelo autor/autores e pelos colaboradores interessados, com o assessoramento conceitual e técnico dos mentores, dos mediadores e dos assistentes.

A organização facilitará, na medida do possível, os meios necessários para a realização e a documentação dos projetos selecionados.

Durante o lab serão programadas diferentes atividades, tais como palestras, apresentações, seminários ou mini-workshops específicos.

As jornadas de trabalho serão adaptadas às necessidades particulares dos projetos, tendo em conta as atividades e os horários do centro onde se desenvolve o lab (manhã e tarde).

Os participantes serão encorajados a elaborar uma **documentação aberta dos projetos desenvolvidos**, tanto durante o lab como depois da sua finalização, e a publicar os resultados e o código fonte em licenças livres (por exemplo [Creative Commons](#)) e repositórios abertos que permitam o acesso e o compartilhamento do conhecimento produzido durante o lab.

Requisitos técnicos

O comitê de seleção estudará de forma pormenorizada a viabilidade técnica da realização dos projetos. Por esse motivo, serão avaliados de forma positiva projetos cujos requisitos técnicos e espaciais estejam claramente especificados.

Posteriormente, os projetos serão desenvolvidos e exibidos nas instalações do laboratório. A organização apenas contribuirá com os equipamentos e os meios básicos para a produção dos projetos selecionados que deverão ser sempre pedidos com antecedência pelos autores das propostas.

O acesso e o uso dos meios técnicos fornecidos pela organização será coordenado e supervisionado pelos responsáveis do laboratório.

As despesas de material e equipamento técnico não solicitados nem aprovados com antecedência deverão ser suportadas pelos autores do projeto.

A organização promove a utilização de ferramentas tecnológicas de software livre. Portanto, encoraja os participantes a trabalharem com aplicações e ambientes informáticos de códigos abertos e partilhados.

Caso o comitê de seleção tenha dúvidas sobre algum requisito técnico, entrará em contato com o/os autor/es da proposta.

Língua de trabalho

O lab será realizado em português e/ou espanhol, sem tradução.

Alojamento, viagens e refeições

A organização cobrirá as despesas de deslocação, alojamento e uma refeição por dia a um promotor por projeto. No caso de autorias coletivas, serão cobertas as despesas de uma pessoa por projeto.

A organização sugere aos promotores selecionados que contratem por sua conta um seguro

médico e de viagem. Caso o necessitem pela sua nacionalidade, estes deverão igualmente informar-se sobre os [requisitos para obter o visto para o Brasil](#).

Informação sobre a hospedagem

Quartos compartilhados por um máximo de 4 pessoas. Café da manhã incluído.

Inscrições

Todos os interessados em participar no lab devem preencher e enviar el formulário disponível em ciudadania20.org/pt-tp/labicbr

Prazo de apresentação: **de 3 de julho até 3 de agosto de 2015**

A chamada para colaboradores será aberta de **22 de agosto até 16 de setembro de 2015**

Resolução

Comissão de seleção

A comissão de seleção será constituída pelos mentores do lab, pelo projeto Inovação Cidadã/SEGIB, pelo Medialab-Prado e pelo Ministério da Cultura do Brasil.

Avaliação dos projetos

Para a seleção dos projetos, a comissão levará em consideração:

- Objetivos claros e precisos e com uma intencionalidade de mudança.
- Adequação aos objetivos gerais e ao tema colocado por esta chamada.
- Qualidade do projeto.
- Originalidade da abordagem e grau de inovação da proposta.
- Viabilidade técnica e clareza da proposta.
- Participação de diversas áreas de conhecimento.
- Abertura à colaboração.
- Utilização de ferramentas de código aberto e de licenças que facilitem o livre acesso aos processos e aos resultados.
- Interesse educativo.

- Vantagens para a comunidade.
- Otimização dos recursos.
- Será avaliada a diversidade de abordagens, procedências e equilíbrio de gêneros, e a sua integração no conjunto das propostas a selecionar.

Datas e local de publicação do resultado

O resultado será publicado no dia **21 de agosto de 2015** nas páginas web do [Inovação Cidadã](#), do [Ministério da Cultura](#), [CulturaDigital](#) e do [Medialab-Prado](#).

Difusão e continuidade dos projetos

Os trabalhos desenvolvidos serão publicamente apresentados pelos autores no último dia do lab.

Após a finalização, os protótipos desenvolvidos ficarão expostos ao público nas instalações do laboratório.

Além disso, os participantes autorizam que os projetos e/ou a documentação dos mesmos, sejam publicados nas páginas web dos organizadores.

Obrigações dos selecionados

- As pessoas ou coletivos selecionados comprometem-se a assistir ao lab e aos seminários associados a este, de **15 até 29 de novembro de 2015**. Também se comprometem a finalizar e documentar os projetos propostos.
- As pessoas ou coletivos selecionados poderão utilizar os equipamentos previamente solicitados e adjudicados. Qualquer despesa não prevista ou não aprovada de material ou aluguel de equipamento deverá ser suportada pelos autores do projeto.
- Os projetos realizados serão propriedade do autor ou autores, se bem que sempre que se apresentem em festivais e/ou exposições, e sempre que se reproduzam as suas imagens em catálogos e/ou páginas web, deverá constar a sua relação com o **Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã / Brasil (#LabICBr)**. Também se deverão fazer constar sempre os nomes das pessoas que colaboraram no desenvolvimento dos mesmos e estes deverão ser publicados com licenças livres.
- Os projetos realizados poderão ser publicados em catálogos impressos e nas páginas web dos organizadores.

Limitação de responsabilidade

Os organizadores não são responsáveis pelo uso dos dados ou dos conteúdos que o participante possa vir a utilizar, assim como também não são responsáveis pelos direitos de autor ou por aqueles direitos que correspondam a terceiros nos termos das respectivas legislações.

Interpretação e modificação do Regulamento desta chamada

Os membros da Comissão poderão efetuar os esclarecimentos, as modificações e as interpretações que considerem pertinentes.

Todas aquelas circunstâncias não previstas na presente chamada serão resolvidas pela Comissão.

As decisões, a classificação e o resultado serão incontestáveis.

A participação na presente chamada significa a aceitação do seu regulamento e do conteúdo do mesmo.